

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ILIDIO MAIA CASAIS Corretores de Seguros, Lda. – Exercício de 2008

Nif 501314962

NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações financeiras, foram apresentadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos lançamentos contabilísticos, com base nos documentos que lhe serviram de suporte processados em conformidade com os princípios de contabilidade aceites em Portugal e constantes do Plano Oficial de Contas (P.O.C.), aprovado pelo Decreto-Lei nº.410/98, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas posteriormente.

As notas que se seguem, acompanham o desenvolvimento da demonstração anexa, respeitando a numeração do P.O.C., de acordo com o modelo referido no artigo 3º. do diploma acima mencionado.

As notas omitidas não são aplicáveis à empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras, às quais este anexo respeita.

1. Indicação e justificação das disposições do POC que foram derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foi derogada qualquer disposição do POC que afecte a imagem verdadeira e apropriada do Activo, do Passivo e dos resultados da Empresa

2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os conteúdos do Balanço e das Demonstrações dos Resultados são comparáveis aos exercícios anteriores, por não ter ocorrido qualquer alteração nas políticas contabilísticas da Empresa ou nos critérios valorimétricos adoptados

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes ao ajustamento de valor, designadamente amortizações e provisões.

As demonstrações financeiras foram preparadas, tendo em atenção os critérios de valorimetria previstos no Plano Oficial de Contabilidade

IMOBILIZADO:

CORPÓREO - Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outras Imobilizações Corpóreas.

Encontra-se valorizado ao custo de aquisição, deduzidas as amortizações acumuladas.

ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS - A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com os princípios da especialização de exercícios pelo qual as despesas e receitas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Encargos com férias e subsídios, foram contabilizados com base na estimativa dos encargos a pagar no exercício seguinte.

Imposto sobre o rendimento do exercício. Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado pelo método do imposto a pagar, previsto no POC.

5. Medidas em que o resultado do exercício foi afectado, com vista a obter vantagens fiscais,

Não se procedeu a qualquer ajustamento ou tratamento contabilístico especial com vista a obter vantagens fiscais de Empresa

6. Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros

A Empresa está sujeita à tributação de IRC à taxa de 25 % acrescida da respectiva derrama. Nos termos da legislação em vigor, as declarações de rendimento apresentadas, podem ser objecto de revisão e correcção por parte das entidades fiscais, durante um período de cinco anos, pelo que as declarações Mod. 22 a partir do ano de 2001, poderão estar sujeitas a revisão. A gerência entende que eventuais correcções afectas à Administração Fiscal, àquelas declarações, não terão efeitos significativos nas declarações em apreço.

7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados

- Prestam serviço na Empresa 4 empregados e 3 Sócios-Gerentes

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado, constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e provisões

Activo bruto

Imobilizações incorpóreas	Saldo Inicial	Reav./reaj.	Aumentos	Alienações	Transf./Abat	Saldo final
Despesas de Instalação	4.002,25					4.002,25
Desp. De Invest. e desenvolvim						
Prop. Industri. e outros direitos						
Trespasse						
Imobilizações em curso						
Adiantam. P/conta de Imob. Incorp.						
Total	4.002,25					4.002,25

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ILIDIO MAIA CASAS Corretores de Seguros, Lda. – Exercício de 2008

Nif 501314962

Activo bruto

Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Reaval./reaj.	Aumentos	Alienações	Fransf.Abate	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios	824,86		990,91			1.815,77
Equipamento administrativo						
Outras imobiliz. corpóreas	112.908,34					112.908,34
Adiantam. P/c imobiliz. Corpóreas						
Total	113.733,20		990,91			114.724,11

Activo bruto

Invest. Financeiros	Saldo Inicial	Reaval./reaj.	Aumentos	Alienações	Fransf.Abate	Saldo Final
Partes de cap. em emp. do grupo						
Empréstimos a emp. do grupo						
Partes de cap. em emp. assoc.						
Empréstimos a empresas assoc.						
Títulos e outras ap. Financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiant. P/conta de inv. Financeiros						
Total						

Amortizações e provisões

Imobili. Incorpóreas	Saldo Inicial	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	Saldo Final
Despesas de instalação	4.002,25			4.002,25
Desp. De invest. E desenvolvimento				
Propriedade Invest. E desenvolv.				
Prop. Industrial e outros direitos				
Trespasse				
TOTAL	4.002,25			4.002,25

Amortizações e provisões

Imobili. Corpóreas	Saldo Inicial	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios	382,68			382,68
Equipamento administrativo	96.230,37	7.732,31		103.962,68
Taras e vasilhames				
Outras imobilizações corpóreas				
Adiantam. P/c Imobiliz. Corpóreas				
Total	96.613,05	7.732,31		104.345,36

Investim. Financeiros	Saldo Inicial	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	Saldo Final
Títulos e outras ap. Financeiras				
Outros empréstimos concedidos				
Total				

12 – Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros.

- No exercício não se procedeu à reavaliação do imobilizado.

- As imobilizações corpóreas encontram-se contabilizadas pelos respectivos valores
- O processo de depreciação inicia-se no mês/mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento
- Todas as imobilizações estão afectas à empresa e encontram-se nas respectivas instalações

15 Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira com menção dos respectivos valores contabilísticos.

- Os activos adquiridos em regime de locação financeira, bem como as respectivas responsabilidades, são contabilizadas pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como custo no exercício. As reintegrações são calculadas pelo método de quotas constantes.

24 – Indicação global por cada um dos órgãos, dos adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos órgãos da administração, de direcção e fiscalização da empresa, com indicação das respectivas taxas de juro, das condições principais e das quantias já reembolsadas, bem como das responsabilidades assumidas de sua conta, mediante qualquer garantia.

- Não se procedeu a qualquer empréstimo ou adiantamento a nenhum dos membros dos órgãos da administração, nem foram assumidas quaisquer responsabilidades de sua conta

28 – Discriminação das dividas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora.

- Não existem dividas ao Estado em situação de mora

29 – Valor das dividas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos. Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes no balanço

- Não existem dividas a terceiros a mais de cinco anos

34 – Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicação dos movimentos ocorridos no exercício.

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Prov. para aplic. de tesouraria				
28	Prov. para cobranças duvidosas				
29	Prov. para riscos e encargos				
39	Prov. para depreciação de existênc.				
49	Prov. para investimentos financeiros				

35 – Formas como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

- Todo o capital subscrito se encontra realizado.

40 – Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rúbricas de capitais próprios, constantes no balanço, para além das referidas anteriormente.

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51	Capital	74.819,69			74.819,69
52	Acções (quotas) próprias				
	521 - Valor Nominal				
	522 - Descontos e prémios				
53	Prest. Suplementares/acessórias				
54	Prémios de emissão de acções				
55	Ajustamento de partes de capital				
	551 – Ajustamento de transição				
	522 - Lucros não atribuídos				
	553 - Outras variaç. nos cap.próp.				
	554 – Depreciações				
56	Reservas de reavaliação				
57	Reservas				
	571 – Reservas legais	10.143,56	3.000,00		13.143,56
	572 – Reservas estatutárias				
	573 – Reservas contratuais				
	574 -Reservas livres	47,60			47,60
	575 – Subsídios				
	576 – Doações				
59	Resultados transitados	-1.544,40	1.544,40		
88	Resultados líquidos	58.061,31	52.922,77	58.061,31	52.922,77

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ILÍDIO MAIA CASAS Corretores de Seguros, Lda. – Exercício de 2008

Nif 501314962

41 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Mat.primas, subsid. e consumo
Existências iniciais		
Compras		
Regularização de existências		
Existências finais		
Custos no exercício		

42 – Demonstração da variação da produção

Movimentos	Mercadorias	Mat.primas, subsid. e consumo
Existências iniciais		
Compras		
Regularização de existências		
Existências finais		
Custos no exercício		

43 – Indicação global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.

- A gerência foi remunerada pelos seus actos em Euros : 91.331,22

45 – Demonstração dos resultados Financeiros

Contas	Custos e perdas	N	N - 1	contas	Proveitos e ganhos	N	N - 1
681	Juros suportados	341,50	978,17	781	Juros obtidos	1.088,06	1.361,35
682	Perdas em emp. do grupo			782	Ganhos em emp. Do grupo		
683	Amort. de invest. Em imóv			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para apl. Finac.			784	Rendim. De partic. De capital		
685	Dif. de cambio desfavoráveis			785	Dif. De câmbio favoráveis		
686	Descontos p.p. Concedidos			786	Descontos p.p. Obtidos		
687	Perdas na alien. de apl. Tes.			787	Ganhos na alienaç. Ap.tesou		
688	Outros cust. Perd. Financ.	77,56	26,20	788	Outros prov. E ganhos financ		
	Resultados Financeiros	669,00	356,98				

46 – Demonstração dos resultados extraordinários

Contas	Custos e perdas	N	N - 1	contas	Proveitos e ganhos	N	N - 1
691	Donativos	150,00		791	Restituição de imposto		
692	Dividas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações			794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades	98,00		795	Benef. De penal. Contrat.		
696	Aumento de amort. e provisões			796	Redu. De amort. E provisões		
697	Correcções do exerc. anterior			797	Correcções de exer. Anterior		
698	Outros custos e perdas extr.			798	Outros prov e ganhos extraor.		
	Resultados extraordinários					248,00	

47 – Informações exigidas por diplomas legais.

Não aplicável

48 – Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Todas as informações relevantes para um adequado conhecimento da situação económica e financeira da empresa e que complementam os valores inscritos no Balanço e Demonstração de Resultados estão evidenciadas nas notas do presente anexo.

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

Ángel Alves

A GERÊNCIA

ILÍDIO MAIA CASAS
CORRETORES DE SEGUROS, LDA
O Gerente

Ilídio Maia